Servidos?

Tem pequi na mesa. E a receita é da dona Tida, da Lagoa Grande »pág. 8

Sim, elas podem!

Conhecimento aliado à força da mulher do campo »pág. 6

Folha Florestal

Aperam BioEnergia

ANO 9 | Nº 47
FEV/MAR 2018

Maior forno do mundo e tecnologia que reduz a emissão de fumaça? Temos!

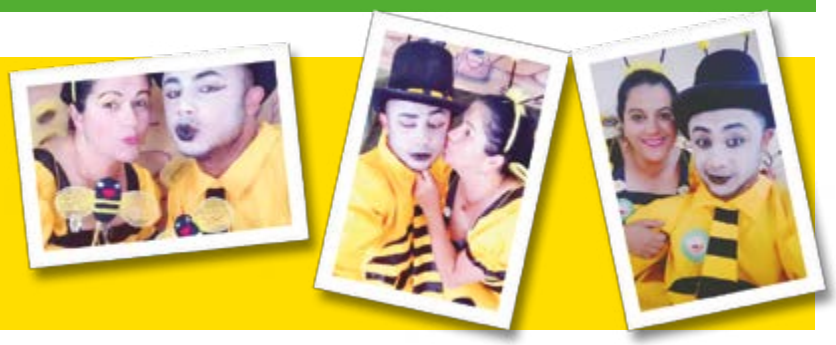
Aperam BioEnergia inaugura forno FAP 2000 e novo queimador de gases e se destaca pelo uso de tecnologias inovadoras e pioneiras »págs. 4 e 5

Eu no Folha

Empregados se despedem depois de 42 anos de Empresa »pág. 8

Nos palcos da vida

Conheça a carreira do Grupo de Teatro Pró-riso »pág. 8



Pensar e fazer a diferença. Essa ideia norteia nossas ações para fazer da Aperam BioEnergia, a cada dia, a melhor Empresa para se trabalhar. Investimos em projetos que viabilizem a redução dos custos, pesquisamos e desenvolvemos tecnologias que resultem em excelência operacional, incentivamos o aperfeiçoamento do nosso time com treinamentos que nos torna cada vez mais preparados para os desafios. Acreditamos que nessa busca constante por inovação seremos uma Empresa cada vez mais sustentável.

Para alcançar nossos objetivos, estamos sempre em movimento e trabalhamos para ser a mudança que desejamos ver. Assumir a postura de protagonistas, no que diz respeito à saúde, segurança e práticas sustentáveis, é o caminho para chegar onde queremos.

É por isso, que essas questões permeiam o conteúdo desta edição do jornal Folha Florestal. Lançamos mão do conhecimento que possuímos e de nossas práticas de trabalho para levar mais informação às comunidades. E seguimos caminhando juntos, lado a lado, para construir uma relação sólida e transformar a nossa realidade.

O jornal está diferente por entendermos que podemos fazê-lo cada vez melhor. Mas, ele continua a ser uma fonte de informação sobre a nossa empresa e projetos que desenvolvemos em nossas comunidades. Ele renasce como um espaço para perpetuar o conhecimento e criação de novas ideias. Contamos com vocês para levar essa missão adiante!

Edimar de Melo Cardoso, Diretor de Operações da Aperam BioEnergia

Arquivo Aperam BioEnergia

Vem com a gente!

E aí, gostou da novidade? Estamos de cara nova. A partir desta edição, vamos diversificar o conteúdo do nosso jornal para que a informação chegue até você de forma leve, diferente e mais atrativa.

Direto da sala de aula

Olha aí o Vitor Fernandes em seu primeiro dia de aula na Escola Estadual Rosarinha Pimentinha, em Capelinha. Este ano ele estuda com cadernos cheios de estilo, cores da arte urbana e mensagens de protagonismo, Saúde, Segurança e Sustentabilidade. Ele é uma das 800 crianças e adolescentes, com idade entre 4 e 18 anos, que foram beneficiados com o kits escolares fornecidos pela Aperam BioEnergia.

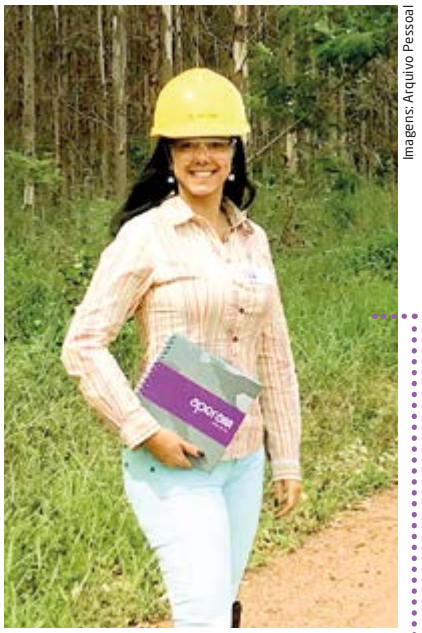
"Material top para eu estudar o ano todo. Me sinto muito grato à Aperam BioEnergia pelo kit escolar oferecido para ajudar minha família a garantir o melhor futuro para mim", comemora, Vitor, que é filho da Eliane Reis, auxiliar administrativo no escritório da Empresa em Capelinha.

Arquivo Pessoal

Férias para aprender

A cada ano, as férias de janeiro têm um significado especial para estudantes de Engenharia de todo o país, que vêm para o Vale do Jequitinhonha colocar o conhecimento em prática. É nesse período que a Aperam BioEnergia recebe uma turma de universitários para estágios de férias. Em 2018, nove estagiários dos cursos de Engenharia Florestal, Ambiental, Mecânica e Civil tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina profissional da Empresa, durante 30 dias.

Poder conhecer tecnologias inovadoras do segmento de produção de carvão vegetal foi o que mais marcou a temporada da estudante do 10º período de Engenharia Florestal da UFMG, Poliana Camila Alves de Oliveira. A estagiária de Montes Claros atuou na área de Controle de Processos Florestais. "Sabia que poderia aprender com esse estágio, mas não imaginava que essa experiência me ensinaria muito além do conhecimento profissional. E não há preço que se pague por uma oportunidade como essa", declara Poliana.



Imagens: Arquivo Pessoal

Já Marcela Ribeiro Ferreira estudante do 10º período de Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Itajubá, veio de Belo Horizonte para atuar na área de Meio Ambiente. "Foi uma experiência incrível. A integração de todas as áreas é a peça-chave para o sucesso e bom funcionamento de uma empresa sustentável como esta. Vimos isso refletido em todas as áreas da BioEnergia", reconhece Marcela.

Quem faz

Publicação da Aperam BioEnergia para empregados e comunidades

Diretor Presidente: Frederico Ayres Lima • **Diretor de Operações:** Edimar de Melo Cardoso • **Gerência Administrativa:** Angélica Pimenta **Gerência de Carvão:** Ézio Vinícius Santos • **Gerência de Colheita Florestal e Manutenção Mecânica:** Elvis Ferreira Mourão • **Gerência de Silvicultura:** Daniel Alexander Fernandes Coelho • **Gerência Técnica Florestal:** Ricardo Wagner Pinto Leite • **Coordenação Folha Florestal:** Luciano Fernandes • **Colaboradores:** Adriano Oliveira, Benone Magalhães, Darleny Vieira, Fernanda Correia, Flávia Magalhães, Jairo do Socorro, Leila Oliveira, Maíza Gomes, Michele Marques, Regisllainy Silva, Vanessa Marques • **Produção editorial e editoração:** ArteMouse Comunicação Integrada • **Jornalista responsável:** Silvânia Pereira • **Imagens da capa:** Pró Riso e Arquivo Aperam • **Tiragem:** 2.300

Sede Capelinha/MG: Rua Raul Coelho, 725 – Cidade Nova
Sede Itamarandiba/MG: Rua Oito, 280 – Bairro Florestal
E-mail: comunicacao.bioenergia@aperam.com
Site: www.aperambioenergia.com.br

Linha aberta com você! Em caso de dúvidas, sugestões ou qualquer outro assunto que envolva a Aperam BioEnergia, entre em contato com o setor responsável.

Setor	Capelinha	Itamarandiba
Escritórios	(33) 3516.4800	(38) 3521.3600
Relações com as Comunidades	(33) 3516.4826	(38) 3521.3661
Meio Ambiente	(33) 3516.4821	(38) 3521.3629
Saúde	(33) 3516.4857	(38) 3521.3625
Segurança	(33) 3516.4865	(38) 3521.3655
Recursos Humanos	(33) 3516.4858	(38) 3521.3646

Em caso de incêndios ou outras ocorrências, ligue: 0800 030 5540

Nesta edição, desdobramos projetos desenvolvidos pela empresa que beneficiam as nossas comunidades. Aqui, você vai saber mais sobre o maior forno do mundo para produção de carvão vegetal e o novo queimador de gases, tecnologias inovadoras recém-inauguradas na UPE de Turmalina. Uma receita deliciosa com o pequi e a nossa homenagem pelo Dia Internacional da Mulher também integram esta edição. Boa leitura!

FALA AÍ!
Você sabe o que é aço verde?

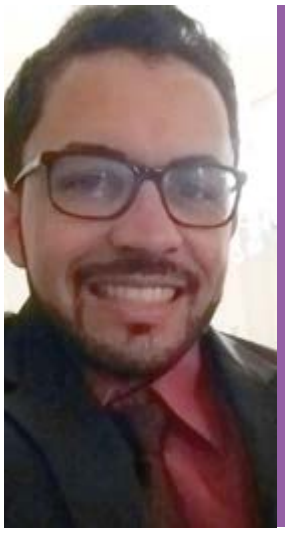
Imagens: Arquivo Pessoal

"Encontramos o aço verde em nossa casa, no bojo de máquina de lavar, nas pias, talheres e maçaneta de porta. É o aço feito com carvão vegetal. A produção de aço requer uma enorme fonte de energia. O carvão vegetal é o combustível usado nas usinas para a produção do aço verde. É ecológico por que emite uma quantidade menor de gases no efeito estufa."

Ricardo Rodrigues Pinto,
Produção de Carvão

"O aço verde é um compromisso da nossa Empresa com a sustentabilidade. O carvão vegetal que produzimos aqui, com o eucalipto em um processo super ecológico, é matéria-prima da Aperam Timóteo na produção do aço verde."

José Vicente dos Santos,
Colheita Florestal



"O Aço verde traz para a região do Jequitinhonha uma gama de oportunidades de crescimento. Todos aqueles que estão envolvidos, direta e indiretamente, no processo de produção do carvão vegetal, crescem junto à Empresa. Produzir o carvão vegetal com o manejo das florestas de eucalipto, torna-se um negócio cada vez mais desafiador em busca da sustentabilidade."

Ailton Costa de Azevedo,
Logística de Transportes

"É um aço produzido com carvão vegetal, 100% ecológico, a partir das florestas renováveis da Aperam BioEnergia e que não polui o meio ambiente. Tenho muito orgulho de trabalhar na única empresa que produz aço verde no mundo, que está presente nas nossas casas, nos carros, nos prédios e nas praças das cidades."

Gilberto Godinho,
Relações com as Comunidades

Acesse o conteúdo do "Seminário para Organizações Sociais"

Se você participou do "Seminário para Organizações Sociais", realizado em dezembro, em Capelinha, e ficou com "gostinho de quero mais", já pode acessar o material de apoio utilizado nas palestras no link: goo.gl/WUvsv4. A proposta é fornecer informações para dar continuidade ao debate iniciado no evento.

Realizado pela Aperam BioEnergia e Fundação Aperam Acesita, com o apoio do Instituto Filantropia, o encontro teve como tema principal "Imersão para Captação de Recursos" e contou com palestras, oficinas, apresentação dos projetos sociais desenvolvidos pela Empresa e mostra de trabalhos e produtos de organizações apoiadas pela Fundação Aperam Acesita e BioEnergia. Cerca de 100 participantes de diversas organizações de Itamarandiba, Capelinha, Minas Novas, Turmalina, Veredinha e Carbonita prestigiaram o Seminário.

Certificados

Os participantes do Seminário para Organizações Sociais podem retirar o certificado de participação do evento nos escritórios de Capelinha e Itamarandiba da Empresa, na Gerência de Relações com as Comunidades. Participantes de outros municípios devem procurar a unidade que representa a sua região.

A pauta é sua

A gente quer saber qual assunto você gostaria de ver aqui no Folha Florestal. Mande pra gente a sua sugestão de pauta pelas suas redes sociais. Poste a *hashtag* #MinhaPautaÉ seguida do assunto que você quer sugerir. Estamos te esperando!

Sim, investimos em inov

Dois novos equipamentos, localizados na Unidade de Produção Palmeiras (UPE), em Turmalina, foram inaugurados pela Aperam BioEnergia no último dia 27 de março. O FAP 2000, o maior forno do mundo para a produção do carvão; e o novo queimador de gases, capaz de reduzir a emissão de fumaça na atmosfera, colocam a Empresa e a região do Jequitinhonha em uma posição de destaque por utilizar tecnologias inovadoras, sofisticadas e sustentáveis. O evento de inauguração reuniu lideranças da Empresa, autoridades e imprensa regional, além de representantes do setor público e privado.

O grupo presente conheceu detalhes sobre o funcionamento do novo forno e novo queimador de gases, a partir de visitas ao local e das apresentações realizadas pelo presidente da Aperam BioEnergia, Frederico Ayres Lima; e do diretor de Operações da Empresa, Edimar de Melo Cardoso. Houve corte da fita inaugural do queimador de gases e ignição do FAP 2000, marcando o início das atividades do novo forno.

Parte da linha de produção da UPE Palmeiras, o FAP 2000 e o novo queimador de gases estão integrados ao sistema automatizado de gestão da unidade produtiva. O aparato tecnológico, aliado ao empenho e atuação dos profissionais que atuam no local, traz como resultado um produto final de maior qualidade, com ganhos em padronização e custo do carvão vegetal. "Usamos conhecimento de ponta e nossa produção é resultado de um misto de inovação, sustentabilidade e excelência", afirma Frederico Ayres Lima.

Imagens: Arquivo Aperam BioEnergia

O FAP 2000 e o queimador de gases (imagem da direita) da UPE Palmeiras foram inaugurados em março

Parceria

Para construir os novos equipamentos, que não possuem similar no mundo, a Aperam BioEnergia buscou inovar no material empregado, no método construtivo, no desenvolvimento da tecnologia e no design. Além disso, priorizou a valorização do desenvolvimento regional ao contratar empresas do Vale do Jequitinhonha. Para o sócio proprietário da Veredinhas Transportes e Construção Civil, Aílton Lopes Pereira, isso é um dos pontos de destaque.

"A Aperam BioEnergia, mais uma vez, deu força aos empreendedores da região, oferecendo a oportunidade de prestar nossos serviços na construção do queimador de gases. Para nossa empresa, foi uma honra fazer parte de um projeto que trará grandes benefícios, não só para a própria Aperam BioEnergia, mas também para o meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população e dos empregados", avalia Ailton, ressaltando que a Empresa deu total condição para os prestadores de serviço atuarem com segurança e sem registro de incidentes.

O coordenador do Núcleo Regional de Regularização Ambiental de Capelinha do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Hélio de Campos Valadares, que também esteve presente na inauguração, elogia o evento e ressalta a importância de ver de perto a Unidade de Produção. "Com os novos equipamentos, a Empresa demonstra preocupação com o meio ambiente e isso tem um peso importante. Para a região será um marco. Quando cheguei tive a impressão de que não havia nenhum forno em processo de carbonização, porque não havia fumaça, mas a unidade estava em pleno funcionamento. Valeu conhecer a Unidade de Produção *in loco*", conclui.

vação e sustentabilidade!

Conhecendo o FAP 2000

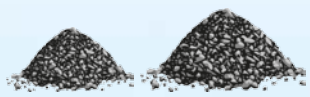
2 mil
metros cúbicos de madeira

Essa é a capacidade de processamento do novo forno

34 carretas de madeira

são necessárias para abastecer o FAP 2000

30%



de aumento na produção mensal de carvão vegetal, se comparado ao RAC 700

100% automatizado

Tecnologia e design desenvolvidos pelo time da Aperam BioEnergia

RAC 700

550 m³ de madeira

9 carretas

RAC 220

180 m³ de madeira

3 carretas

Produtividade

O FAP 2000 tem capacidade três vezes maior que a tecnologia do RAC 700, até então o maior do segmento. Com isso, a Aperam BioEnergia supera a própria marca de possuir o maior forno do mundo para a produção do carvão vegetal. O resultado da produção mensal tem estimativa de atingir 410 toneladas. A Empresa trabalha com a meta de substituir 121 dos 282 fornos pelo FAP 2000 até 2021.

aço verde aperam

Produzido com energia limpa e 100% sustentável

O carvão vegetal produzido pela Aperam BioEnergia é utilizado na fabricação do aço na planta industrial da Aperam em Timóteo (MG). Por ser uma matéria-prima gerada a partir da sustentabilidade e ancorada sobre outras práticas sustentáveis, o produto final da indústria em Timóteo (como o aço inoxidável e os aços elétricos) recebe o nome Aço Verde.

Mulheres de fibra

Cursos do Senar valorizam habilidades das mulheres do campo

Salete: a costura mudou a sua vida

Arquivo Pessoal

Que toda mulher representa força, não há como negar. Pelo mundo afora, as mulheres estão conquistando cada vez mais espaço, lutando bravamente por respeito e pelos seus direitos. Nas zonas rurais do Vale do Jequitinhonha, as mulheres também estão em plena atividade. Seguem trabalhando incansavelmente, cultivando as terras, plantando e garantindo a segurança alimentar das suas comunidades.

Em sintonia com o Dia Internacional da Mulher, anualmente comemorado no dia 8 de março, celebramos as conquistas e homenageamos as mulheres do campo. São as mulheres que estão em cada canto da nossa região, que abraçam as oportunidades, usam de criatividade, adquirem novas habilidades, produzem, reaproveitam e criam um universo de possibilidades. Tudo para buscar melhorias para o seu meio de vida e bem-estar.

Oportunidades

Nos cursos de capacitação oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-MG), em parceria com a Aperam BioEnergia, as mulheres também têm participação significativa. Os cursos de "Corte e costura" são iniciativas viabilizadas pela Empresa com a finalidade de proporcionar transformações à vida das mulheres em todos as comunidades onde a Empresa atua.

A dona de casa Salete Rodrigues Gonçalves representa as mulheres do campo. Moradora de Setúbal, comunidade de Itamarandiba, Salete é recordista em aproveitar oportunidades e já fez seis capacitações do Senar-MG, incluindo os cursos de "Confecção de peças íntimas" e "Roupa Masculina". Para ela, a costura mudou a sua vida.

"Além de desenvolver uma nova habilidade, os cursos foram uma oportunidade de envolver a comunidade na aprendizagem de algo que pode trazer a geração de renda para várias famílias", conta Salete. "A costura se tornou um remédio para mim. Um dia senti dores de cabeça, cansada e pensativa com os problemas da vida, decidi ir costurar. Imediatamente me senti melhor e fiquei tranquila", conclui.

Atualmente, ela põe em prática o aprendizado na sede da Associação de Moradores de Setúbal, junto às outras colegas costureiras e participa do Projeto "Dê Alças à Reciclagem", da Aperam BioEnergia, que reutiliza banner's de campanhas da Empresa como matéria-prima para produzir sacolas retornáveis.

Cursos renovam a esperança dos moradores de Minas Novas

Depois de passar uma temporada morando em São Paulo (SP), Lafaiete Leres da Silva, de 42 anos, acaba de retornar à Palmital, comunidade de Minas Novas. De volta à sua cidade natal, o desejo do agricultor era de, logo que chegasse, poder retomar a atividade profissional e aumentar a renda da família. Mas, a carência da sua comunidade não lhe permitiu desenvolver a produção rural no tempo esperado.

A oportunidade de fazer cursos de capacitação onde mora mudou a realidade de Lafaiete e dos moradores de Minas Novas. Com a parceria entre o Senar-MG, a Associação Comunitária de Promoção e Incentivo aos Grupos de Produção Alternativa de Minas Novas (ASCOPI) e Aperam BioEnergia, cursos de capacitação específicos para atender às necessidades das comunidades ajudaram os moradores a aperfeiçoarem as suas habilidades para desenvolver a atividade agrícola.

"A carência da comunidade é grande. Mas os cursos do Senar estão renovando a nossa esperança. Com o que aprendemos nos cursos, estamos colocando em prática e vemos a possibilidade da renda aumentar", declara o Lafaiete, que participou dos cursos de Recuperação de Nascentes, Avicultura e Apicultura, ministrados em Palmital.

Novos planos

Em apenas três meses, 72 moradores de Minas Novas tiveram a oportunidade de aprender e aperfeiçoar o conhecimento sobre atividades de subsistência, já exercidas nas comunidades. O primeiro ciclo de cursos do ano de 2018 trouxe capacitações sobre Recuperação de Nascentes e Avicultura. Seis turmas nas comunidades de Ribeirão da Folha, Ribeirão dos Santos, Palmital e Lagoa Grande foram capacitadas, somando uma carga horária total de 144 horas de formação.

Juntamente com um grupo de moradores de Palmital, Lafaiete Leres planeja participar da Associação de Apicultores de Minas Novas, para fortalecer a atividade apícola no município. A criação de aves e as ações para recuperar nascentes também ganharam novas estratégias, depois dos cursos de capacitação do Senar. "O que mais me chamou a atenção foi saber que estávamos fazendo muita coisa errada. Mudamos a forma de trabalhar com essa oportunidade e vamos melhorar a situação", projeta.

Imagens: Arquivo Aperam BioEnergia

Aperfeiçoamento

Durante o curso de Recuperação de Nascentes, os produtores aprendem a cercar e limpar as áreas das nascentes, controlar a erosão e a replantar espécies nativas para recuperá-las. Já no curso de Avicultura os participantes aprendem a fazer o manejo da criação de frangos caipiras, incluindo orientações sobre higiene pessoal, cuidados com o meio ambiente, alimentação, vacinação, medicação, condições sanitárias, tipos e montagem de instalações, seleção de aves, controle sanitário, coleta e seleção de ovos.

Programação 2018

A partir do mês de abril, estão previstos novos cursos para Minas Novas, Turmalina, Veredinha, Itamarandiba e Capelinha. Confira a agenda de cursos já confirmados:

MINAS NOVAS

Horta Caseira

- **Palmital: 2 a 4/4**
- **Cruzinha: 5 a 7/4**
- **Lagoa Grande: 16 a 18/4**
- **Bem Posta: 19 a 21/4**

Recuperação de Nascentes:

- **Ribeirão dos Santos: 23 a 25/4**
- **Bem Posta: 26 a 28/4**

Piscicultura:

- **Ribeirão da Folha: 30/4 a 4/5**

Corte e Costura:

- **Coqueiro Campo: 7 a 11/5**

CAPELINHA

Recuperação de Nascentes:

- **Santo Antoninho: 16 a 18/4**
- **Bateria do Riacho: 19 a 21/4**

Apoio Cultural impulsiona carreira de grupo teatral

Há 10 anos, foi criado em Capelinha o Grupo Teatral Pró-Riso, que hoje é responsável pelas intervenções teatrais em diversos eventos institucionais na Aperam BioEnergia. Segundo Maria de Fátima Pinheiro dos Santos Pimenta, fundadora, coordenadora e autora de todas as peças do grupo, o apoio da Empresa representou um divisor de águas para a trajetória do Pró-Riso.

"A Aperam BioEnergia acreditou no nosso potencial, investiu recursos e, consequentemente, abriu portas para que nossa arte pudesse ser vista por um público maior. A parceria com a Aperam BioEnergia nos proporcionou autonomia financeira para investir em figurinos e, o que é mais importante, permitiu que o nosso trabalho alcançasse o respeito e o reconhecimento em Capelinha e cidades vizinhas", conta Fátima.

Arquivo Aperam BioEnergia

Grupo Pró-Riso em cena

A coordenadora do grupo também explica que esse apoio permitiu que diversas peças apresentadas na BioEnergia depois fossem levadas às comunidades. "Nosso grupo sempre sonhou em levar a arte teatral para o meio rural e isso também foi possível por meio do incentivo da Aperam. Sem esse apoio, jamais teríamos condições de levar arte e cultura para tantas pessoas", conta. Atualmente, o grupo é composto por 10 integrantes e sua sede está localizada à rua Juscelino Barbosa, nº 74, no Centro de Capelinha.

Ao longo de uma década de atividade, o Pró-Riso já criou peças de teatro desenvolvidas exclusivamente para atender os eventos institucionais da Empresa, como SIPIN, Balanço Social, Dia da Árvore, etc. O apoio é prestado por meio de recurso financeiro, divulgação e material gráfico.

Estrada sinalizada de Itamarandiba à Lagoa do Bonga

Chegar à comunidade rural Lagoa do Bonga, em Itamarandiba, deixou de ser um problema para quem mora ou tem familiares na comunidade. O trajeto de 36 quilômetros, partindo do Centro da cidade à comunidade, recebeu 38 placas indicativas. Todo o projeto de sinalização da estrada foi elaborado e executado pela Aperam BioEnergia, conforme regras estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

A sinalização beneficia diretamente 14 famílias moradoras da comunidade. Um levantamento feito pela área de Relações com as Comunidades da Aperam BioEnergia apontou a necessidade e orientou a criação de um projeto de sinalização para atender às necessidades da comunidade.

O agricultor e presidente da associação de moradores da Comunidade Lagoa do Bonga, José Adão Gonçalves, de 54 anos, morou a maior parte da sua vida na localidade. Hoje reside em Carbonita, mas mantém um terreno na comunidade. "Já coloquei placas para ajudar sinalizar o local, com o apoio da Prefeitura, mas com o passar do tempo, as placas foram danificadas", conta.

Arquivo Aperam BioEnergia

De Itamarandiba à Lagoa do Bonga foram instaladas 38 placas de sinalização

"Conheço bem a estrada e mesmo assim já me perdi diversas vezes. Já tive até que dormir no carro e esperar o dia amanhecer para tentar chegar à comunidade no dia seguinte. A Aperam BioEnergia fez um trabalho excelente, que será mantido por todos os moradores", revela José Adão.

Boas condições

A estrada de Itamarandiba à comunidade Lagoa do Bonga, assim como as demais estradas rurais de toda região de atuação da Aperam BioEnergia, recebem manutenção da Empresa regularmente para garantir boa condições para tráfego. O objetivo é promover intervenções necessárias que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e equilíbrio ambiental da região.

Valorização e aprendizado

Este ano será um dos mais marcantes para o auxiliar administrativo Sebastião Rodrigues dos Santos e para o apontador Antônio Murilo Rocha. Afinal, em 2018, eles completam 42 anos como empregados da Aperam BioEnergia. O ciclo encerra na Empresa por razões trabalhistas, que exigem o desligamento compulsório após 42 anos de trabalho.

Os dois têm em comum, além do tempo de casa, a trajetória marcada pelas raízes familiares na Empresa. O pai de Sebastião trabalhou na Aperam BioEnergia durante 22 anos, atuando no combate de pragas. Seus seis irmãos também foram empregados, a exemplo da sua esposa Helena. Seu filho Sergio atualmente é operador de máquinas da BioEnergia; só a filha, Ivone, é que seguiu outros caminhos e é comerciante. Murilo também teve na empresa o pai José e seu irmão Otávio.

Dedicação

Com o tempo livre, Sebastião planeja se dedicar a curtir os dois netos e ao trabalho na Igreja Nossa Senhora das Graças, onde é voluntário na prestação de contas. Além disso, ele pretende cuidar do sítio que possui próximo à Capelinha e de "suas vaquinhas".

"Vou sentir muita saudade da Aperam BioEnergia. A Empresa me proporcionou um aprendizado constante e sempre me valorizou no decorrer desses mais de 40 anos. Gostaria de deixar para os meus colegas a receita que me manteve todo esse tempo na Empresa: primeiramente a fé em Deus constante em minha vida, a honestidade, a responsabilidade e a humildade. Só tenho a agradecer."

Nova carreira

Para Murilo, a nova fase da sua vida será de recomeço profissional como autônomo na área de vendas. Também de maior dedicação à Pastoral da Criança e às atividades da Sociedade São Vicente de Paulo de Capelinha, onde já atua. Para ele, os trabalhos sociais são gratificantes pelo aprendizado que proporciona, assim como os valores e ensinamentos adquiridos em seu tempo dentro da Aperam BioEnergia.

"Levo desses 42 anos grandes lições de vida, como comprometimento, trabalho em equipe, companheirismo, ter a segurança como um valor, tudo que aprendi até hoje", conta. "Agradeço a todos pela experiência que adquiri trabalhando com todas as pessoas aqui nesta Empresa, por todo o crescimento pessoal e profissional que obtive. Desejo boa sorte aos colegas que continuam sua jornada. Que Deus abençoe à todos."

Imagens: Arquivo Pessoal

Vem pro Folha!

Quer compartilhar suas experiências, habilidades ou atividades de lazer? Escreva para comunicacao.bioenergia@aperam.com com seu nome completo, onde mora, telefone de contato e um breve relato sobre o assunto que quer falar. Ou poste um comentário, com as informações acima, em suas redes sociais com a *hashtag* #EunoFolha. O espaço é aberto para empregados da Aperam BioEnergia e moradores das comunidades

Se diz cria do "Jequi", mas nunca fez arroz com pequi

Exótico e saudável. Assim pode ser definido o pequi, um dos frutos mais utilizados na culinária sertaneja de Minas Gerais e Goiás. Típico do cerrado brasileiro , ele é consumido cozido, puro ou combinado tradicionalmente com arroz e frango. É um fruto que, segundo a cozinheira Maria Aparecida Barbosa, da Pousada e Restaurante Lagoa Grande (Minas Novas), costuma ser amada ou odiada.

"Não tem meio termo, mas é impressionante: quem gosta come de se fartar", comenta Tida, como é conhecida. O estabelecimento costuma servir o tradicional arroz com pequi durante a safra (novembro a março). O fruto é colhido no quintal do próprio restaurante.

Quando falamos que o pequi é exótico, não é só pelo sabor peculiar. Afinal, ele requer paciência, porque seu caroço tem muitos espinhos e é necessário cuidado ao se roer o fruto. A pessoa corre o risco de sofrer sérios ferimentos nas gengivas e no palato.

Já a sua faceta saudável deve-se ao fato do pequi ser rico em potássio, antioxidantes e vitaminas A e E. Isso faz com que ele seja bom para a imunidade, para a visão, para a pele e para diminuir o nível de colesterol ruim. Além da polpa, o pequi possui uma castanha da qual se produz óleo, atualmente presente em diversos produtos da indústria farmacêutica. O óleo também é usado na gastronomia. "Pode substituir o azeite tradicional. Para quem aprecia o sabor do pequi é uma maravilha", conclui Tida.

Arroz de Pequi

Ingredientes:

- **100g de arroz**
- **10 pequis amarelos e lavados (100g)**
- **1 dente de alho picado**
- **50g de cebola picada**
- **15 ml de óleo**
- **sal a gosto**
- **salsinha e cebolinha verde picadas a gosto**

Preparo:

- **Dê uma cozinhada no pequi;**
- **Refogue o arroz, coloque sal com alho, o pequi e misture;**
- **Cubra com água quente (Pode usar a própria água que cozinhou o pequi);**
- **Deixe cozinhar e coloque o cheiro verde.**

Você também tem uma receita tradicional, que é sucesso na mesa da família? Manda pra gente! Na próxima edição, sua receita pode ser publicada aqui no Folha Florestal.

Opine!

Conte pra gente o que achou do novo Folha Florestal. Mande a sua opinião pelas redes sociais com uma foto e use a hashtag #NovoFolhaFlorestal.